Arquitetura de um processador - Aula 1

Nicolas Chagas Souza

15/08/2022

Analisaremos o seguinte subconjunto de instruções.

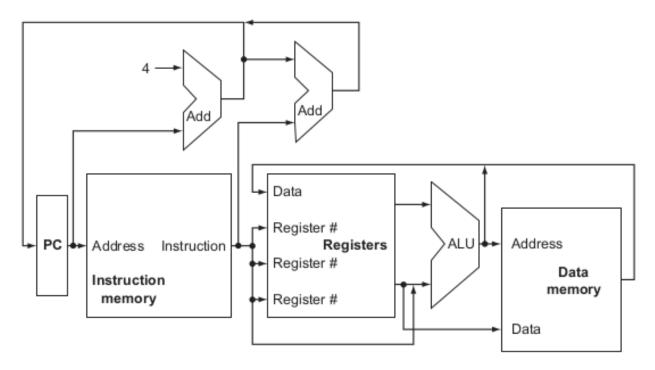
• lw, sw, sub, and, or, slt, beq e j;

Execução de uma instrução

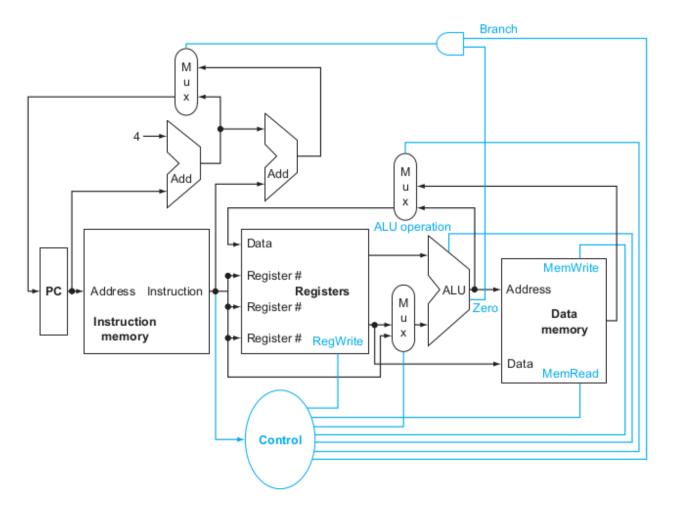
O ciclo de um processador é dividido em 3 etapas:

- Fetch: acessa a memória e busca a instrução a ser executada;
- Decode: decodifica a instrução e obtém os dados necessários para execução (acesso aos registradores);
- Execute: executa a instrução, dependendo da classe (R, I ou J) de instrução
 - Usa uma ULA para cálculos (instruções aritméticas, de acesso À memória e de desvio);
 - Faz acesso à memória;
 - PC recebe o destino do desvio ou PC + 4 (incremento de uma instrução 4 bytes).

Visão geral do CPU



- Nesta ULA estão implementadas as operações aritméticas, como multiplicação e adição.
- Um caminho de dados é o caminho percorrido por um número binário entre a entrada e a execução de instruções.
- As ligações entre os caminhos não podem se juntar diretamente, neste caso utiliza-se multiplexadores.



A unidade de controle, após a etapa de decode, faz a configuração das portas do caminho de dados a partir das particularidades da instrução a ser executada.

Princípios do design lógico

- A informação sempre é codificada em bits, sendo que a voltagem baixa é representada por 0 e a alta por 1.
- Elementos combinacionais: são os elementos que operam com os dados e geram uma saída (ULA e MUXs).
- Elementos de estado: armazenam informação (memória de instrução, memória de dados e banco de registradores).

Elementos sequenciais

Armazenam dados.

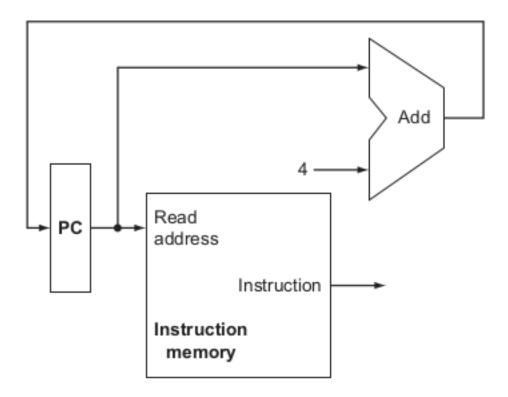
- Registrador armazena dados ao final de um ciclo de clock.
- Usa o sinal de clock para atualizar o valor que deve ser armazenado.
- Apenas duas das instruções consideradas não armazenam dados em registradores: beq e sw.

Metodologia de clock

O tempo de ciclo de clock deve ser longo o suficiente para que uma instrução seja executada, independente do seu tipo. Na implementação monociclo a instrução mais demorada determina o tempo do clock, geralmente esta é a instrução de acesso à memória.

Construindo um caminho de dados

A parte do caminho de dados responsável pela recuperação (fetch) das instruções e incremento do PC está representada na figura abaixo.



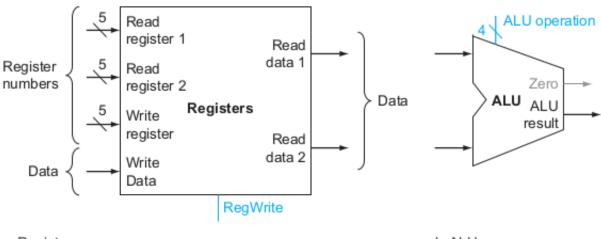
O endereço de 32 bits do PC entra na porta da memória de instruções. A memória de instruções pega a instrução armazenada no endereço apontado por PC e devolve a instrução na saída. Além disso, a saída do PC também é enviada para a ULA de adição, que incrementa 4 e realimenta o PC. Enquanto a instrução é recuperada do banco de instruções, o PC já é incrementado.

Instruções do tipo R

Leem dois registradores operandos, fazem a operação lógica ou aritmética e escrevem o resultado num registrador.

op	rs	rt	rd	shamt	funct
6 bits	5 bits	5 bits	5 bits	5 bits	6 bits

• rs, rt são os operandos e rd é o destino.



a. Registers b. ALU

Ao sair da memória de instruções, a instrução é decodificada na unidade de controle e configura o caminho de dados para que a instrução percorra o caminho de dados adequado.

- A unidade de controle parte dos 6 bits do campo op para determinar se a operação é do tipo R, I ou J.
- Quando a operação é do tipo R, a operação aritmética a ser executada está no campo func.
- Como a escrita será feita ao final do clock, o processador guarda o processador em que o resultado será escrito.
- Ao final do ciclo, o que estiver no Write Data será escrito no registrador RegWrite caso a flag RegWrite esteja ativada.
- A saída da ULA é ligada no WriteData (no caso da instruções do tipo R).
- A operação é determinada pela flag ALU Operation configurado pela controladora a partir dos campos op e funct da instrução.

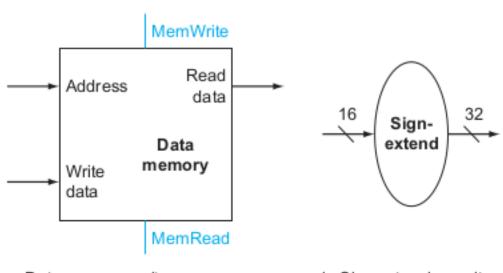
Instruções load e store

• São instruções do tipo I

Leem os registradores operandos, calculam o endereço de memória usando o offset (usa a ULA e também um extenso de sinal do offset).

- Load: lê da memória e escreve no registrador.
- Store: lê do registrador e escreve na memória.

op	rs	rt	constant or address
6 bits	5 bits	5 bits	16 bits



a. Data memory unit

b. Sign extension unit

O load word possui três etapas e o store word possui 4.

lw \$s0, 0(\$t0)

- 1. Lê o registrador \$t0.
- 2. Calcula o offset: base + offset.
- 3. Acesso a memória (lw para leitura e sw para escrita).
- 4. Acesso a memória no caso de sw, para armazenar no registrador o valor lido.

A instrução sw injeta o address e o write data (calculado pela ULA). E a instrução lw injeta o address. O controle do que será efetuado (leitura ou escrita) é feito pelas flags MemWrite e MemRead.

Instruções de desvio

Leem os registradores operandos, compara os operandos (usando a ULA) e calcula o endereço do destino.

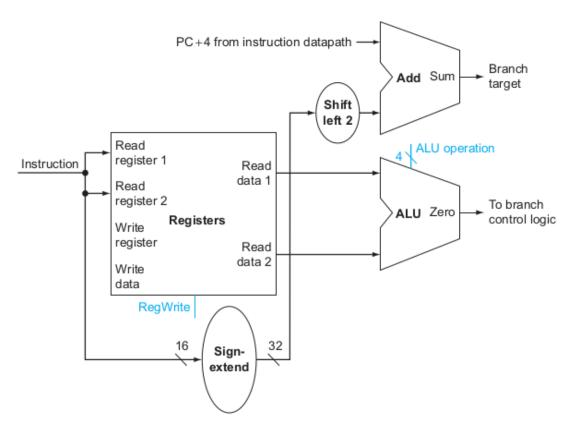
op	rs	rt	constant or address
6 bits	5 bits	5 bits	16 bits

beq \$s0, \$s1, label

O label é uma constante: quantidade de instruções. A passagem é feita em quantidade de instruções pelo tamanho limitado de 16 bits para o label na instrução do tipo I.

- 1. Lê os registradores \$s0 e \$s1.
- 2. Compara os registradores por meio da subtração.
- 3. (Enquanto calcula a comparação) Calcula o endereço de destino do desvio: PC + deslocamento * 4

O deslocamento * 4 é calculado por meio de um shift de 2 bits à esquerda.



A ULA possui uma flag zero que indica se o resultado da operação foi zero.